



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FRENTE AO PROCESSO DE EVASÃO ESCOLAR

CHALLENGES OF YOUTH AND ADULT EDUCATION IN THE FACE OF THE SCHOOL DROPOUT PROCESS

DESAFÍOS DE LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS FRENTE AL PROCESO DE ABANDONO ESCOLAR

Joniery Rubim de Souza¹, Érika Abreu de Andrade²

Submetido em: 01/05/2021

e24278

Aprovado em: 22/05/2021

RESUMO

A História da Educação de Jovens e Adultos no contexto brasileiro é caracterizada por vários elementos fortemente relacionados a fatores sociais, econômicos, ideológicos e culturais que possuem suas raízes desde a colonização do Brasil e marcada por distintas políticas impostas pelos interesses da elite. Assim, o presente estudo tem por objetivo identificar as causas e consequências relativas à evasão escolar e os benefícios da permanência dos alunos da Educação de Jovens e Adultos no contexto escolar, assim como analisar as possíveis dificuldades que acometem os alunos dessa modalidade de ensino. A fim de fundamentar a pesquisa, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com corte temporal de estudos de 2008 a 2020, embasada nos estudos de Ribeiro (2010), Oliveira (2015), Fernandes; Oliveira (2020), e outros que norteiam essa modalidade de ensino. A pesquisa ainda buscou entender de que forma o professor da Educação de Jovens e Adultos pode relacionar os conteúdos escolares com a vivência do aluno com objetivos mais específicos à sua realidade. Assim, espera-se que por meio da presente pesquisa se possa perceber os reais entraves que impossibilitam o desenvolvimento harmônico da Educação de Jovens e Adultos, a obtenção de dados que fomentem os obstáculos enfrentados pelos alunos dessa modalidade e evidenciar a relevância do papel do professor como forma de levar o aluno ao êxito escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão escolar. EJA. Professor.

ABSTRACT

The History of Youth and Adult Education in the Brazilian context is characterized by several elements strongly related to social, economic, ideological and cultural factors that have their roots since the colonization of Brazil and marked by different policies imposed by the interests of the elite. Thus, this study aims to identify the causes and consequences related to school dropout and the benefits of the permanence of Youth and Adult Education students in the school context, as well as to analyze the possible difficulties that affect the students of this type of education. In order to substantiate the research, a bibliographic research was conducted, with a time cut of studies from 2008 to 2020, based on the studies of Ribeiro (2010), Oliveira (2015), Fernandes; Oliveira (2020), and others that guide this teaching modality. The research also sought to understand how teachers of Youth and Adult Education can relate school content to the experience of the student with more specific goals to their reality. Thus, it is hoped that through this research it will be possible to perceive the real obstacles that make the harmonic development of Youth and Adult Education impossible, the obtaining of data that foment the obstacles faced by the students of this modality and highlight the relevance of the role of the teacher as a way to lead the student to success in school.

¹ Instituto Federal do Maranhão - IFMA

² Instituto Federal do Maranhão - IFMA



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FRENTE AO
PROCESSO DE EVASÃO ESCOLAR
Jonierly Rubim de Souza, Érika Abreu de Andrade

KEYWORDS: *School dropout. EJA. Teacher.*

RESUMEN

La historia de la Educación de Personas Jóvenes y Adultas en el contexto brasileño se caracteriza por varios elementos fuertemente relacionados con factores sociales, económicos, ideológicos y culturales que tienen sus raíces desde la colonización de Brasil y están marcados por diferentes políticas impuestas por los intereses de la élite. Así, este estudio pretende identificar las causas y consecuencias relacionadas con el abandono escolar y los beneficios de la permanencia de los alumnos en la Educación de Jóvenes y Adultos en el contexto escolar, así como analizar las posibles dificultades que afectan a los alumnos en esta modalidad educativa. Para fundamentar la investigación, se realizó un relevamiento bibliográfico, con un corte temporal de estudios de 2008 a 2020, a partir de los estudios de Ribeiro (2010), Oliveira (2015), Fernandes; Oliveira (2020), y otros que orientan esta modalidad de enseñanza. La investigación también buscó entender cómo el profesor de Educación de Jóvenes y Adultos puede relacionar los contenidos escolares con la experiencia del estudiante con objetivos más específicos a su realidad. Así, se espera que, por medio de esta investigación, sea posible percibir los verdaderos obstáculos que imposibilitan el desarrollo armónico de la Educación de Personas Jóvenes y Adultas, obtener datos que promuevan los obstáculos que enfrentan los estudiantes de esta modalidad y evidenciar la relevancia del rol del docente como forma de conducir al estudiante al éxito escolar.

PALABRAS CLAVE: *Abandono escolar. EJA. Profesor.*

1 INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos – EJA, sempre gerou discussões a respeito da evasão de seus respectivos alunos. Trata-se de uma modalidade de educação básica, que busca a preparação do aluno e a reparação do tempo perdido, proporcionando a continuidade aos estudos, que envolve como campo abrangente questões sociais, econômicas, políticas e culturais. Dessa forma, é assegurado por lei o acesso à Educação de Jovens e Adultos através da Lei 9.394, no Art.37. “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria” (BRASIL, 1996). De modo que essa modalidade busca um ensino de qualidade com foco no aprendizado do aluno, e uma real mudança na qualidade de vida, com vistas a sua realidade.

Ao nos debruçarmos sobre os desafios que essa modalidade de ensino nos apresenta percebemos que a Educação de Jovens e Adultos nos traz muitas variantes, desde a sua origem, fortemente relacionadas a fatores sociais, econômicos, políticos e culturais que moldaram diferentes momentos do país, até uma política pública educacional que buscasse atender realmente a esse público. Inicialmente a alfabetização de adultos para os colonizadores tinha a intenção de ensinar a ler e escrever para a população formada por nativos e colonos. A intenção era que a população pudesse ler os poemas e de modo geral livros que pudessem ajudar no desenvolvimento dos alunos. As ações da Educação de Jovens e Adultos no Brasil de forma



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FRENTE AO
PROCESSO DE EVASÃO ESCOLAR
Jonierly Rubim de Souza, Érika Abreu de Andrade

sistemática são recentes, no entanto, no Brasil colonial já era praticada, mas de uma forma religiosa e assistemática.

A visão geral que se obtém, após a leitura das referências pesquisadas, mostra que a evasão escolar está presente em qualquer lugar onde esteja estabelecida a educação escolarizada, em todas as faixas etárias, em maior ou menor grau, conforme a classe econômica do aluno ou sua família. Ou seja, o fenômeno do fracasso e da evasão escolar não é exclusivo da EJA.

Com base dos fundamentos de Oliveira (2015, p. 31) cita que

entre os problemas educacionais mais persistentes está aquele da incidência do abandono escolar. Suas ramificações estão mescladas na trama da sociedade atual. Elementos como pobreza, novos padrões de imigração e outras mudanças societárias urgem que implementemos uma reforma educacional que inclua a reabordagem sistêmica do problema do abandono escolar e do fracasso escolar.

Os assuntos relativos à educação, especialmente no que se refere alfabetização dos adultos, têm tido destaque desde as últimas décadas do século passado, principalmente com os escritos de Paulo Freire. Num mundo que depende do letramento há um contingente enorme de pessoas à margem das promessas de modernidade e progresso, muitas delas reféns dos baixos níveis de educação e com habilidades de leitura e escrita muito limitadas. Por isso a necessidade de se ter um olhar mais minucioso para esse público.

Os enfrentamentos perante o sistema educacional são diversos e abrangentes a todas as modalidades e sistema de ensino. Contudo, esses desafios acentuam-se de maneira mais expressiva quando se fala da Educação de Jovens e Adultos, principalmente quando se fala da evasão escolar. Assim, o presente estudo surge a partir das seguintes questões norteadoras: Quais as causas que acometem os alunos da EJA a evasão escolar? Quais as consequências dessa evasão? Quais os benefícios da permanência desses alunos no contexto escolar?

Desta forma, é necessário que possamos compreender quais são as reais agravantes que afetam ao público da Educação de Jovens e Adultos com a finalidade de termos uma solução mais pontual em que se possa realmente contemplar esses educandos diante de suas peculiaridades. Somente a partir dessa iniciativa é que se pode pensar em uma instituição escolar que esteja realmente engajada em dar suporte e auxiliar o aluno diante das demandas do seu contexto real.

2 METODOLOGIA

A metodologia designa-se ao processo utilizado no desenvolvimento de uma pesquisa com o objetivo a uma finalidade específica. Sobre os procedimentos metodológicos, Rampazzo (2011, p. 42) explica que é necessário optar por um em qualquer pesquisa que se disponha a realizar, a escolha do método acaba por validar o resultado final da pesquisa.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FRENTE AO
PROCESSO DE EVASÃO ESCOLAR
Jonierly Rubim de Souza, Érika Abreu de Andrade

Quanto aos objetivos, a pesquisa pode ser classificada como explicativa. Para Gil (2013, p. 39), a pesquisa explicativa tem como objetivo básico a identificação dos fatores que contribuem ou são determinantes para explicar o acontecimento de algum fenômeno. Quanto aos procedimentos técnicos utilizados, a pesquisa pode ser classificada como bibliográfica e exploratória. Bibliográfica porque ela será desenvolvida tomando por base materiais já elaborados, como livros, artigos científicos e outros periódicos com um recorte temporal de 2015 a 2020, buscando trazer informações atualizadas sobre as questões norteadoras.

Na concepção de Gil (2013, p.92) pesquisa bibliográfica é:

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia, já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicações orais: rádios, gravações em fitas magnéticas e audiovisuais: filmes e televisão.

Desta forma, a natureza escolhida para a criação do presente artigo é pesquisa qualitativa, buscando assim, levantar todas as informações teóricas a fim de se chegar à conclusão.

Assim, o processo metodológico vem a ser uma das partes mais importantes no processo investigativo, pois é o modo como se procura solucionar um determinado problema ou uma situação questionada.

3 REFERÊNCIAL TEÓRICO

As mudanças sociais trouxeram novas exigências de formação, ampliando o espaço da educação formal. O reflexo disso é o número elevado de pessoas jovens e adultas, que estavam fora da Educação Básica, que voltam aos bancos escolares e aos programas da EJA. Acredita-se que a não conclusão das etapas de escolarização estejam ligadas há vários fatores de diferentes naturezas: sociais, culturais, políticas, econômicas, pedagógicas, consideradas determinantes para a não democratização da educação.

A visão geral que se obteve, após a leitura das referências pesquisadas, mostra que a evasão escolar está presente em qualquer lugar onde esteja estabelecida a educação escolarizada, em todas as faixas etárias, em maior ou menor grau, conforme a classe econômica do aluno ou sua família. Ou seja, o fenômeno do fracasso e da evasão escolar não é exclusivo da EJA (CARMO, 2010).

A Educação de Jovens e Adultos é uma das modalidades de ensino, amparada por Lei voltada para pessoas que não tiveram acesso, por algum motivo, ao ensino regular na idade apropriada. Propõe-se a atender a um público ao qual foi negado o direito a educação durante a infância e/ou adolescência, seja pela oferta irregular de vagas, seja pelas inadequações do sistema de ensino ou pelas condições socioeconômicas desfavoráveis.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FRENTE AO
PROCESSO DE EVASÃO ESCOLAR
Jonierly Rubim de Souza, Érika Abreu de Andrade

Essa modalidade do ensino fundamental e do ensino médio vem dando oportunidades a jovens e adultos para iniciarem e, ou dar continuidade aos seus estudos. Segundo Gadotti, (2007, p.120), “esta educação permite a compreensão da vida moderna em seus diferentes aspectos e o posicionamento crítico do indivíduo face a sua realidade”. Deve, ainda, propiciar ao conhecimento socialmente produzido que é patrimônio da humanidade.

Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9394/96, definiu que a educação de jovens e adultos deve atender aos interesses e as necessidades de indivíduos que já tinham uma determinada experiência de vida, participam do mundo do trabalho e dispondem, portanto, de uma formação bastante diferenciada das crianças e adolescentes aos quais se destinam o ensino regular. Ressalta-se que a educação de jovens e adultos é também compreendida como contínua e permanente e é destacada na legislação como a integração da EJA a Educação Básica.

Bueno (2009), ao direcionar estudos para a EJA, não se deve deixar de considerar as contribuições de Paulo Freire advindas desde o final dos anos 50 e início dos anos 60. Com a proposta de novos métodos de alfabetização, Freire buscava além da simples erradicação do analfabetismo, a continuidade nos estudos e uma formação crítica e politizada.

O pensamento pedagógico de Paulo Freire, assim como sua proposta para a alfabetização de adultos, inspirara as principais propostas de alfabetização e educação popular que se realizaram no país no início dos anos 60, essas propostas foram empreendidas por intelectuais, estudantes católicos engajados numa ação política junto aos grupos populares.

Ressalta-se que o trabalho de educação popular em particular de alfabetização foi em sua grande maioria inspirados nas ideias de Paulo Freire, a chamada Pedagogia da Libertação ou Pedagogia dos Oprimidos. Segundo Fioreze, (2010, p. 252), “esse educador constituiu uma proposta de mudança radical na orientação e objetivos do ensino, partido da compreensão de que o aluno não apenas sabe da realidade em que vive, mas também participa de sua transformação”.

Assim, observa-se que a criação do método de alfabetização do Paulo Freire, entre 1962 e 1963, foi precedida por todos os movimentos anteriores. Esse método foi adotado por quase todos os movimentos envolvidos na prática da educação popular no país. A Lei de Diretrizes e bases da Educação LDB, 9394/96, dedica dois artigos (art. 37 e 38), no Capítulo da Educação Básica Seção V, para reafirmar a obrigatoriedade e a gratuidade da oferta da educação para todos que não tiveram acesso na idade própria.

Vale lembrar que a Constituição Federal de 1988 e a LDB 9394/96 conferem aos municípios a responsabilidade do Ensino Fundamental, e estabelecem que aos sistemas de ensino cabe assegurar gratuitamente aos jovens e adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características do aluno, seus interesses, condições de vida e de trabalho. Também cabe a esses sistemas de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FRENTE AO
PROCESSO DE EVASÃO ESCOLAR
Jonierly Rubim de Souza, Érika Abreu de Andrade

ensino, viabilizar e estimular o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre os diversos setores das esferas públicas.

Tal modalidade tem função histórico-político-social, pois sua finalidade é reparar, equalizar e qualificar, para que seu público-alvo se torne cidadão crítico-reflexivo de seus direitos como cidadãos construtores de opiniões. É notório que tais alunos necessitam desses direitos, e uma maneira para a sua reparação é dando-lhes oportunidade de ensino, tendo-se os educandos como peças-chave no processo de construção do conhecimento, equalizando-os para que sejam inseridos no mercado de trabalho. (FERNANDES; OLIVEIRA, 2020, p. 3)

A educação de Jovens e Adultos (EJA) aparece no cenário educacional atual como uma modalidade de grande relevância, pois representa uma alternativa para aqueles cidadãos que por diversos motivos foram excluídos da escola regular. Essa modalidade de ensino consolidou-se a partir dos preceitos da LDB 9394/96, da resolução CNE/CEB N° 01/2000 e do parecer CNE/CEB N° 11/2000. Assim como na educação regular os alunos enfrentam diversos problemas relacionados ao processo de escolarização e a permanência do aluno até a conclusão do curso, na EJA também, existem sérios problemas aos quais os educandos são submetidos e muitas vezes não possuem liberdade de escolha, para condicionar a sua vida escolar com os diversos problemas do cotidiano, sem ter prejuízos em nenhuma dimensão.

Diante do exposto, é preciso reconhecer que os alunos da EJA geralmente são filhos de trabalhadores rurais, analfabetos ou semianalfabetos, não são estudantes, migrantes provenientes de áreas rural empobrecida, pertencentes a grupos que se caracterizam pela heterogeneidade etária e cultural. São trabalhadores urbanos sem qualificação profissional que estão em busca da escola mesmo que tardiamente, a fim de adquirir conhecimentos e profissionalismo. Entretanto, é instigante observar que o sujeito que voltou a procurar os bancos escolares acabe desistindo de estudar antes de concluir o percurso. A evasão escolar é um problema presente em todas as modalidades de ensino.

A Evasão Escolar é um dos grandes desafios para a educação no Brasil. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira - INEP, divulgados pelo IBGE (2013), de 100 alunos que ingressam na escola na 1ª série, apenas 5 concluem o ensino fundamental, ou seja, apenas 5 terminam a 8ª série.

Apesar dos dados terem sido divulgados em 2013, o problema da evasão escolar não diminuiu com o passar do tempo. Segundo o Relatório de Desenvolvimento divulgado em 2015 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, os dados apontam que em 2015 o Brasil apresentava uma taxa de evasão escolar de 24,3%, uma das maiores entre os 100 países com melhor Índice de Desenvolvimento Humano - IDH. O relatório ainda sugere que o Brasil adote "políticas educacionais ambiciosas" para conter a evasão escolar.

A evasão escolar não é um problema isolado que afeta algumas escolas ou nível determinado de ensino. Segundo Queiroz (2011, p. 2), "a evasão escolar, é uma questão nacional



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FRENTE AO
PROCESSO DE EVASÃO ESCOLAR
Jonierly Rubim de Souza, Érika Abreu de Andrade

que vem sendo tema em discussões, estudos e pesquisas educacionais no cenário brasileiro”, que procuram investigar por que as crianças chegam à escola, mas que nela não permanecem.

Algumas das causas mais apontadas para a evasão escolar no Brasil são: Condições socioeconômicas, culturais, geográficas ou mesmo questões referentes aos encaminhamentos didáticos — pedagógicos e a baixa qualidade do ensino das escolas. Outro fator igualmente importante é o caso da repetência. Ela geralmente contribui como causa para evasão, uma vez que o aluno se sente desmotivado devido a distorção idade/série, acaba por abandonar os estudos.

Um fator impediante relacionado ao desinteresse dos jovens estudantes do Ensino Médio são as sucessivas reprovações, que têm significativo peso na decisão de continuar ou não os estudos, pois, geralmente, a repetência é seguida pelo abandono escolar. (SOARES, 2012, p.5).

A evasão escolar é tida como um dos grandes fenômenos negativos que afetam a educação no Brasil. Muito tem sido pesquisado a respeito de causas e conseqüências e sobre quem recai a responsabilidade de conseguir manter o aluno na escola.

Por muito tempo se teve um mito de que os únicos responsáveis pela permanência dos alunos na escola eram os pais, a família. Para Cunha (2009, p. 4), “a família não deixa de ser uma peça fundamental na educação, mas que os motivos do abandono escolar envolvem questões mais profundas”. Um grande problema é a distribuição desigual de renda e metodologia do ensino que ainda atende à normas do século XIX.

Com base na fala citada acima percebemos que a responsabilidade da escola sobre o fenômeno da evasão e repetência longe está de ser fruto de características individuais dos alunos e suas famílias. Ao contrário, refletem a forma como a escola recebe e exerce ação sobre os membros destes diferentes segmentos da sociedade.

Gadotti (2007, p.5), ressalta o problema da evasão e da repetência escolar no país “como um dos maiores desafios enfrentados pelas redes do ensino público”, pois as causas e conseqüências estão ligadas a muitos fatores como social, cultural, político e econômico, e enfatiza a responsabilidade do professor fazendo menção a contribuição que tem dado para o agravamento do problema, exercendo uma prática didática ultrapassada.

Nas discussões acerca de causa, conseqüências e responsáveis, cabe discutir o que pode ser feito para que o problema da evasão escolar seja minimizado ou mitigado do cenário educacional brasileiro.

É notório que um número elevado de faltas sem justificativa e a evasão escolar ferem os direitos das crianças e dos adolescentes. Nesse sentido, cabe a instituição escolar valer-se de todos os recursos dos quais disponha para garantir a permanência dos alunos na escola.

Prevê ainda a legislação que esgotados os recursos da escola, ela deve informar o Conselho Tutelar do Município sobre os casos de faltas excessivas não justificadas e de evasão



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FRENTE AO
PROCESSO DE EVASÃO ESCOLAR
Jonierly Rubim de Souza, Érika Abreu de Andrade

escolar, para que o Conselho tome as medidas cabíveis. É importante que ações sejam programadas e efetuadas no intuito de conter a evasão escolar.

As consequências do fracasso são diversas e trágicas. Estas incluem a baixa autoestima, a distorção idade-série, subemprego e aumento dos alunos da Educação de Jovens e Adultos. “Já superar esta situação depende de forças da união de todos os setores sociais e determinação política” para enfatizar o art. 8 da Declaração de Ribeiro (2010, p. 10). O que não difere da nossa realidade, onde a maioria dos nossos educandos vive de forma desajustada, necessitando dividir a sua vida escolar com o trabalho para a sua sobrevivência e na maioria das vezes de suas famílias, já que esta clientela é composta na sua maioria de pessoas com idade avançada.

Políticas de apoio nos setores social, cultural e econômico são necessárias à concretização da plena provisão e utilização da educação básica para a promoção individual e social. A educação básica para todos depende de um compromisso político e de uma vontade política, respaldados por medidas fiscais adequadas e ratificados por reformas na política educacional e pelo fortalecimento institucional. Uma política adequada em matéria de economia, comércio, trabalho, emprego e saúde incentiva o educando e contribui para o desenvolvimento da sociedade. (RIBEIRO, 2010, p. 10)

Os elevados índices de reprovação no Brasil são resultados da falta de políticas educacionais adequadas à diversidade econômica, cultural e social da nossa população. A reversão dessa situação depende da compreensão que a educação é a base para o desenvolvimento humano. Na maioria das escolas não tem sido diferente, as políticas educacionais tem sido um dos fatores marcantes associando-se com a falta de formação continuada por parte dos professores e gestores, ocasionando assim índices elevados na reprovação dessa clientela, o que tem levado muito de nossos alunos a não frequentarem ou abandonarem a sala de aula.

O professor que trabalha com a EJA deve perceber que esse público necessita de uma atenção diferenciada, pois são pessoas que já trazem uma grande bagagem de conhecimento e experiências de vida, outro fato relevante é que eles não estão indo a escola por obrigação e sim por livre espontânea vontade, isso deve ser fortemente compreendido pelo professor.

Assim, entende-se que o professor ainda é o protagonista para o bom desenvolvimento da sociedade, quando nos referimos a Educação de Jovens e adultos não pode ser diferente. No entanto, é importante salientar que ele necessita se atualizar constantemente para não ser considerado arcaico. É imprescindível destacar o papel do docente atual sem que haja uma nova visão, um novo método de ensino, isto é, ele precisa está sempre atualizado e preparado para atuar de forma satisfatória. Entretanto enfrentar os desafios compreende como aquele que está disponível para se doar para o novo, buscando diferentes estratégias que venham a fortalecer o trabalho pedagógico.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FRENTE AO
PROCESSO DE EVASÃO ESCOLAR
Jonierly Rubim de Souza, Érika Abreu de Andrade

A este respeito, é esclarecedor transcrever que não existe simplicidade na função docente, ao contrário, precisa-se está atento as diferentes mudanças ocorridas no dia a dia. Outro fator importante é o amor à profissão exercida, mantendo-se disponível para chegar a índices satisfatórios. Porém, este deve compreender que o ato de educar é fator indispensável no ofício exercido, mesmo tendo a plena consciência que isto não é apenas obrigação dos docentes. Portanto, é correto afirmar que a compreensão, a capacidade de desenvolvimento dos métodos deve justificar o apogeu do ensino.

A relação entre o professor e os alunos da EJA deve-se embasar em uma cumplicidade, onde esse docente não seja visto como um detentor do conhecimento, mas deve ser visto como alguém que estar ali para auxiliar a acabar com grandes desafios cotidianos.

É preciso reconhecer que a escola, o papel do professor, são algo que estão em constantes mudanças. Com o passar do tempo a sociedade vai mudando e o professor precisa acompanhar essas diversificações. As turmas, os alunos que a compõem são de fatos heterogêneos, obrigando o professor a ir além do seu limite para apresentar bons resultados no seu trabalho. Não se pode apenas compreender o docente como aquele que apenas repassa os conteúdos do livro didático, é necessário que se faça a diferença para ter bom êxito. (OLIVEIRA, 2015, p. 173)

Portanto, reconhecer o professor como um profissional que está constantemente avaliando sua docência na e para a prática torna-se imprescindível, compreendendo que o aluno não é um ser engessado e que precisa regularmente ser acompanhado nas suas peculiaridades. Isso nos faz refletir que o próprio professor não pode ser total dependente do livro didático como se fosse um material completo em si, sem um olhar altruísta por parte desse profissional.

Além disso, fazer a diferença não significa apenas ter uma forma de trabalho distinta dos demais, mas sim compreender que o mundo mudou e necessita de novas estratégias a serem aplicadas e desenvolvidas. Está apto para acompanhar esses desafios é essencial para o professor ampliar sua capacidade de formulação do aluno.

Ser professor hoje é recorrer fatos sobre o conteúdo proposto, para estimular o aluno desenvolver e ter aprendido mais claro, mostrando a capacidade de cada um, e desenvolver seus conhecimentos, substancialmente saber fazer o aluno aprender, partindo da noção de que ele é a comprovação da aprendizagem bem-sucedida. Professor é, necessariamente, pesquisador, ou seja, profissional da reconstrução do conhecimento do ser aluno e ser professor de hoje para futuro tendo como princípio educativo.

Assim, a EJA é uma educação capaz de mudar a vida desses jovens, e permite que essas pessoas consigam se qualificar e poder atuar na sociedade. Mas é necessário que invistam em professores, pois os educadores são transformadores de vidas, e que esses jovens e adultos vejam a escola como um lugar de prioridade, que estes alunos possam sair da escola mais preparados para vencer as dificuldades e exercer sua cidadania.

De acordo com Kleiman (2008, p.4):



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FRENTE AO
PROCESSO DE EVASÃO ESCOLAR
Jonierly Rubim de Souza, Érika Abreu de Andrade

O objetivo da EJA é oferecer aos jovens e adultos uma alternativa de atendimento na forma direta e semi-presencial, possibilitando a ampliação da escolarização (ensino fundamental e médio), assegurando-lhes oportunidades educacionais apropriadas, considerando as suas condições de vida e de trabalhar, tendo como valores pedagógicos e étnicos: promover a autonomia desses alunos, de modo que se tornem sujeitos do aprender e se apropriem do mundo, do fazer do conhecer e do agir; preparar os educandos para os desafios étnicos, políticos, tecnológicos e sociais, relacionadas ao exercício da cidadania e ao mundo do trabalho; propiciar aos jovens e adultos o acesso aos conhecimentos que os ajudarão a compreender a sociedade e dela participarem, exercendo seu papel de cidadãos; possibilitar aos jovens e adultos a organização do seu tempo escolar.

Portando, sabe-se que mesmo com tantos amparos legais que determinam as características de uma boa educação, ainda não se consegue garantir uma educação de qualidade para estes jovens e adultos que busca a EJA como novas oportunidades.

De acordo com Queiroz (2011, p.02)

A evasão escolar, que não é um problema restrito apenas a algumas unidades escolares, mas é uma questão nacional que vem ocupando relevante papel nas discussões e pesquisas educacionais no cenário brasileiro, assim como as questões do analfabeto e da não valorização dos profissionais da educação, expressa na baixa remuneração e nas precárias condições de trabalho.

Assim, é necessário que os governantes criem metas para uma educação qualitativa e voltada para estes jovens e adultos, que eles possam terminar os seus estudos e saia diretamente preparado para o mercado de trabalho. Que eles deem mais prioridade a todos os professores inclusive os professores que trabalham com a EJA, pois entende-se que esses profissionais se preparados corretamente, terão mais potencialidade para desenvolver atividades em sala que possam potencializar esses alunos e conseqüentemente estarão mais preparados para as demandas sociais.

Portanto, é necessário que se tenha sempre um controle da situação para que não aconteça tanta evasão nas escolas, pois a evasão causa prejuízos tanto para as escolas, como para a sociedade. Assim, o papel da escola é sempre de diálogos com os seus alunos e deve-se esforçarem para passar melhores conteúdos aos olhos destes alunos e, estar sempre mostrando que a escola é para todos, e que todas são iguais naquela instituição e na sociedade.

Quando se há compromisso, há mudanças que só a educação é capaz de fazer e pode oferecer mudanças para estes jovens, só a educação é capaz de oferecer melhores oportunidades para aqueles que já tanto sofreram por falta dela e para que isso aconteça é necessário o compromisso de educadores e educandos que buscam novos conhecimentos, aprendizados e novas conquistas

Assim, a educação tem um compromisso voltado para esses alunos, compromisso esse de levar mais conhecimentos para cada um deles, onde a escola também é um lugar de se trocar conhecimentos e experiências e de alcançar novas metas e de novas oportunidades e para que tudo isso aconteça, nada melhor que a instituição e a comunidade andem juntas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FRENTE AO
PROCESSO DE EVASÃO ESCOLAR
Jonierly Rubim de Souza, Érika Abreu de Andrade

Por isso, a necessidade de uma educação de qualidade e de compromisso com estes jovens e adultos, e sempre, organizando essas escolas de modo que os seus alunos se sintam membros dela, sintam-se seres pensantes e capazes de mostrar que também de opinar perante a sociedade, e que estão ali com muitas lutas e muito esforço, mas que quando há compromisso e parceria tudo se torna mais fácil e tudo passar a ser melhor.

E que todas as experiências passadas por eles, fizeram com que estes jovens e adultos se tornassem seres ainda mais capazes de voltar a um lugar que lhe é de direito. A partir dessas perspectivas é que a escola estará realmente desenvolvendo a sua função, proporcionando ao educando uma emancipação social e política e um real preparo para uma vida prática e atuante.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Notoriamente se percebe que o contexto do aluno da Educação de Jovens e Adultos é caracterizado por inúmeros fatores que favorecem a evasão deste educando, desde conflitos familiares, como, principalmente, a relação dele ao mundo do trabalho. A jornada de trabalho em que eles são acometidos diariamente interfere significativamente na permanência no ambiente escolar. Enfim, são inúmeros os motivos que levam a não continuidade da vida escolar de muitas pessoas, e a partir dessa percepção, conseqüentemente, terão uma vida atrelada a muitos desafios e uma perspectiva mais limitada.

Diante disso, apresentamos abaixo um quantitativo de materiais que foram obtidos por meio de pesquisa na base dados do Google Acadêmico que busca identificar as causas e conseqüências relativas à evasão escolar e os benefícios da permanência dos alunos da Educação de Jovens e Adultos no contexto escolar, assim como analisar as possíveis dificuldades que acometem os alunos dessa modalidade de ensino.

Quadro 1: Produções por Ano e Quantidade

PUBLICAÇÕES	2015	2016	2017	2018	2019	2020
ARTIGOS	06	05	05	03	02	02
DISSERTAÇÕES	03	03	02	01	--	--
TESES	02	01	01	--	--	--
TOTAL	11	09	08	04	02	02

Fonte: Autoria própria (2020)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FRENTE AO
PROCESSO DE EVASÃO ESCOLAR
Jonierly Rubim de Souza, Érika Abreu de Andrade

Com base no Quadro 1, a partir da pesquisa realizada¹, foi possível encontrar onze (11) publicações no ano de 2015, sendo seis artigos, três dissertações e duas teses. No concernente ao ano de 2016, foram localizadas nove (9) publicações, organizadas da seguinte forma: cinco artigos, três dissertações e uma tese. No ano de 2017 teve-se como material identificado o quantitativo de oito (8) publicações, sendo essas: cinco artigos, duas dissertações e uma tese. Para o ano de 2018 localizou-se quatro (4) publicações, três artigos e uma dissertação, para os anos 2019 e 2020 foram localizados dois (2) artigos.

Desse modo, elencamos a seguir alguma das publicações encontradas e de que forma é trabalhado por esses autores o processo de evasão na Educação de Jovens e Adultos.

Quadro 2: Resultado da Pesquisa em Publicações sobre as Questões Norteadoras

QUESTÕES NORTEADORAS	TÍTULO DO TRABALHO	RESULTADOS
Quais as causas que acometem os alunos da EJA a evasão escolar?	<p>EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: Um olhar a partir do Colégio Estadual Normal Professor César Augusto Ceva em Ipameri – GO</p> <p>Autoria: Rafaela Vieira Batalha Cleber Cezar da Silva</p> <p>Ano de Publicação: 2018</p>	Falta de interesse do aluno, situação de risco no percurso que fazem até a escola, trabalha para manter o sustento próprio e da família, falta de incentivo, migração para outro município à procura de oportunidade de trabalho, falta de uma relação interpessoal saudável dentro da escola, reprovação escolar, gravidez (filho) e casamento.
	<p>AS CAUSAS DA EVASÃO ESCOLAR NA EJA: Uma Concepção Histórica</p> <p>Autoria: Rita de Cássia Santos da Silva (et. al)</p> <p>Ano de Publicação: 2019</p>	Os métodos de ensino e as estratégias utilizadas para alcançar os objetivos do ensino de jovens e adultos são muitas vezes obsoletos e fora da realidade de pessoas que possuem outra necessidade escolar e instrucional, que não

¹ Esse quantitativo não se refere ao universo total de periódicos que possam vir a ser encontrado no Google Acadêmico, mas sim uma amostra de publicações que foram identificadas pela autora da pesquisa e que já possuíam fundamentações suficientes para embasar a pesquisa.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FRENTE AO
 PROCESSO DE EVASÃO ESCOLAR
 Joniery Rubim de Souza, Érika Abreu de Andrade

		apenas leitura e escrita.
Quais as consequências dessa evasão?	<p>EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: Um Estudo a Partir da Escola Monsenhor Gilberto Vaz Sampaio I – Varzedo/BA Autoria: Marilene Oliveira de Andrade Ano de Publicação: 2016</p> <p>EVASÃO NA EJA: um desafio histórico Autoria: Ana Paula Cunha dos Santos Fernandes Iranildo da Silva Oliveira Ano de Publicação: 2020</p>	<p>A diminuição das chances de ascensão profissional, além das dificuldades financeiras, um não reconhecimento social desejável, condições de vida precárias, são as consequências que se sobressaem.</p> <p>Não terem o reconhecimento de um cidadão de fato e de direito. Por tratar-se de um público muito característico dos locais periféricos, sofrem muita discriminação e exclusão social. Daí o fato não desenvolver uma política puramente educacional, mas ações que busquem emancipar e restaurar uma melhor vivência a esses educandos.</p>
Quais os benefícios da permanência desses alunos no contexto escolar?	<p>A “EVASÃO” DE JOVENS E ADULTOS NA EJA NO MUNICÍPIO DE OURO PRETO- MG: trajetórias interrompidas Autoria: Débora Bogioni Pira de Carvalho Ano de Publicação: 2018</p> <p>AS CAUSAS DA EVASÃO</p>	<p>A inserção atuante do educando na vida social, e, principalmente, no mercado de trabalho.</p> <p>O aluno que possui uma vida escolar bem consolidada terá mais potencialidade de ser inserido e reconhecido dentro da sociedade, além de poder exigir seus direitos com mais segurança.</p> <p>A EJA oferece a essas pessoas</p>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FRENTE AO
PROCESSO DE EVASÃO ESCOLAR
Jonierly Rubim de Souza, Érika Abreu de Andrade

	<p>ESCOLAR NA EJA: Uma Concepção Histórica Autoria: Rita de Cássia Santos da Silva (et. al) Ano de Publicação: 2019</p>	<p>a oportunidade de serem indivíduos alfabetizados, autônomos, críticos e emancipados.</p>
--	---	---

Fonte: Autoria própria (2020)

A partir dos resultados obtidos no Quadro 2, tem-se alguns resultados que necessitam ser explorados de modo a analisar as questões norteadoras na pesquisa. Ao falarmos sobre as possíveis causas que acometem a evasão na Educação de Jovens e Adultos, Machado (2012, p. 14) fazem uma observação interessante:

Quando um jovem ou adulto procura pela escola, isso não ocorre de forma tão simples. Muitas vezes, se trata de uma decisão que envolve as famílias, os padrões, as condições de acesso e as distâncias entre casa e escola, as possibilidades de custear os estudos e, muitas vezes, trata-se de um processo contínuo de idas e vindas, de ingressos e desistências. Esse retorno à escola, para um jovem ou adulto, é antes de tudo, um desafio, um projeto de vida.

Desta forma, notoriamente, percebe-se que a tomada de decisão de retorno à vida escolar não é uma escolha simples que dependa apenas de uma vontade própria, mas é necessário que se compreenda os inúmeros fatores que interferem direta ou indiretamente na permanência desse aluno ao ambiente escolar. Assim, é que se ratifica a necessidade da escola, especificamente os professores, tenham um posicionamento humano e sensível aos perreios que possam inviabilizar a ida e continuidade desse adulto à sala de aula.

Gadotti (2007, p. 24) ainda complementa a fala acima ao citar que “são várias as causas da evasão na EJA, sendo estas, causas sociais, políticas, culturais e pedagógicas. E entre as pedagógicas podem estar uma proposta pedagógica descontextualizada com o que vive o adulto”.

Outra questão que precisa ser debatida e esclarecida é sobre as consequências da evasão tanto para a constituição do indivíduo como para as questões sociais.

De acordo com Maitê e Arraes (2015, p. 31)

Os sujeitos que por um motivo ou outro abandonam ou evadem-se da escola farão parte de um grande contingente de cidadãos com má formação educacional, com dificuldades de assumir questões fundamentais de uma vida em sociedade tanto na esfera pessoal, profissional ou no que tange à cidadania. Em âmbito pessoal a baixa escolaridade pode comprometer a consciência de direitos e deveres. Profissionalmente podem encontrar limitações para assumir cargos que exigem formação acadêmica. A baixa escolaridade pode também dificultar ou comprometer a escolha com discernimento de governantes e a compreensão de que podem ter papel importante na estruturação da sociedade.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FRENTE AO
PROCESSO DE EVASÃO ESCOLAR
Jonierly Rubim de Souza, Érika Abreu de Andrade

Assim, compreende-se que a evasão e o abandono da vida escolar culminam não apenas para um problema de caráter particular do indivíduo, mas trazem consequências a nível nacional, para a sociedade em sua totalidade. Desta forma, é indispensável que os fatores que influenciam na ocorrência de tais problemas possam ser logo identificados e tratados, de tal modo que cada vez mais os jovens e adultos possam concluir seus estudos e ingressar no mundo do trabalho.

Outro problema trabalhado na pesquisa é sobre quais os benefícios da permanência do aluno ao ambiente escolar. De acordo com Souza (2012) é necessário que a escola se apresente como um ambiente acessível e próximo ao aluno para que ele possa ter uma concreta compreensão da realidade. Isso significa que a partir do momento que a escola trabalha todos o seu quadro de funcionário, principalmente os professores, evidenciando as consequências da permanência do aluno no âmbito escolar, o resultado será mais satisfatório.

Nota-se, então, que a educação é um investimento a longo prazo e que precisa ser trabalhada de maneira específica em cada modalidade de ensino, e na Educação de Jovens e Adultos isso não seria diferente. Assim, é imprescindível, que todos vejam os alunos não apenas como simples alunos, mas como seres humanos que têm muito a agregar ao desenvolvimento e ampliação das discussões em sala de aula. Somente a partir desses pressupostos é que a escola fará o seu papel, de acordo com a realidade do educando.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que é acompanhado cotidianamente é perceptível a problemática que a Educação de Jovens e Adultos vem passando ao longo do tempo. Desse modo, um dos principais desafios encontrados na EJA é que ao adentrar na escola o aluno já possui uma bagagem de vivências e histórias, que em sua maioria são desconsiderados por essa instituição, não tornando relevante o conhecimento extraescolar adquirido ao longo da vida por esses alunos. É importante respeitar as condições culturais desses jovens e adultos. Eles precisam ser entendidos de fato, envolvidos com o meio criando um elo de comunicação entre o educador e o educando.

Quando analisamos o histórico a respeito da Educação de Jovens e Adultos percebemos que a iniciativa de contemplar esse público surgiu a partir das necessidades de promover uma formação aos trabalhadores, onde esses pudessem atender a aristocracia do momento. Para o cumprimento de tais tarefas exigidas pelo Estado implantou-se o processo de escolarização de adultos. Diante disso, fica compreendido que permitir que essa nova clientela faça parte do convívio escolar é sinal de grandes avanços para a educação brasileira, até então tratava-se de um público que vivia à margem da sociedade.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FRENTE AO
PROCESSO DE EVASÃO ESCOLAR
Jonierly Rubim de Souza, Érika Abreu de Andrade

É importante lembrar que todos podem contribuir para o desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos, permitindo que esses alunos não visem somente à capacitação formal, mas que desenvolvam suas capacidades em busca de saberes, descobrindo um novo mundo e que através das suas habilidades e competências possam ter uma formação indispensável no meio social para o exercício da cidadania, partindo do conhecimento cultural que já possuem, refletindo sobre o que antes era desconhecida na sociedade a qual pertencem, pois os jovens e o adultos buscam nessa modalidade educativa recuperar o tempo perdido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 17 jun. 2020.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos**: segundo segmento do ensino fundamental: 5ª a 8ª série: introdução. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BUENO, Catherine. **Freud antipedagogo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

CARMO, Myrtes. **Gestão educacional na educação de jovens e adultos**. São Paulo: Avercampo, 2010.

CUNHA, Leonardo. **Sofrimento ou prazer na educação de jovens e adultos?** São Paulo: Casa do psicólogo, 2009.

FERNANDES, Ana Paula Cunha dos Santos; OLIVEIRA, Iranildo da Silva. **Evasão na EJA: um desafio histórico**. Belém: UECE, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/990/1904>. Acesso em: 20 set. 2020.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais do educador**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa nacional por acompanhamento do avanço da evasão escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

KLEIMAN, Sônia. **Educação voltada para adultos**. São Paulo: Papirus, 2008.

MACHADO, M. M. (Org.). **Formação de educadores de jovens e adultos**. Brasília, DF: Secadi: Unesco, 2012.

MAITÊ, R. S.; ARRAES, R. A. **Determinantes da evasão e da repetência escolar**. Disponível em: http://www.bnb.gov.br/documents/160445/226386/ss2_mesa2_artigos2014_determinantes_evasao_repetencia_escolar.pdf/ad70eaa8-0185-4455-a380-3f97c33f5e5d. Acesso em: 20 set. 2020.

OLIVEIRA, G. J. **Desafios na educação de jovens e adultos**. São Paulo: RT, 2015.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FRENTE AO
PROCESSO DE EVASÃO ESCOLAR
Jonierly Rubim de Souza, Érika Abreu de Andrade

QUEIROZ, A. A educação de jovens e adultos no contexto neoliberal. **Revista da FAEEBA**, Salvador, n. 11, jan./jun. 2011.

RAMPAZZO, L. **Noções de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Marthe. **O construtivismo e a educação**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

SOARES, Jean. **A autonomia da escola pública**. São Paulo: Papyrus, 2012.

SOUZA, A. P. *et al.* **Fatores associados ao fluxo escolar no ingresso e ao longo do ensino médio no Brasil**. Brasília: Pesquisa e Planejamento Econômico, 2012.